

## **Avaliação Motora de Crianças vindas da escola pública e particular submetidas ao teste KTK.**

Elaine Bueno dos SANTOS<sup>1</sup>, Maitê Pinto Altea SOUZA<sup>1</sup>, Carlos Carpinete BRUNO<sup>1</sup>, Camila Tantulli Caetano de ALMEIDA<sup>1</sup>, Viviane Fernanda MAREGA<sup>1</sup>, Aline Vidal MAIA<sup>2</sup> Sergio Ricardo BOFF<sup>1</sup>.

1-Faculdade de Educação Física – Academia de Ensino Superior, Sorocaba, São Paulo, Brasil

2- Pós Graduação em Prescrição de Exercícios Para Grupos Especiais – Faculdade de Educação Física – Unicamp

e-mail: [elaine\\_ef@hotmail.com](mailto:elaine_ef@hotmail.com)

**Introdução:** Sabendo que, os seres humanos passam por processos naturais de desenvolvimento, é de suma importância que o educador físico no âmbito escolar proporcione aos seus alunos aulas que estejam estimulando o desenvolvimento motor, além dos aspectos cognitivos e afetivo-sociais. O meio externo influencia diretamente à aquisição de novas habilidades motoras pelo indivíduo que passa por inúmeras vivências no decorrer do seu desenvolvimento. Tratando-se do desenvolvimento motor e de aquisição de novas habilidades, a coordenação motora exerce um papel fundamental na questão da biomecânica dos movimentos e das habilidades fundamentais. **Objetivo:** Nosso estudo tem como objetivo comparar a coordenação motora de crianças na faixa etária entre 07 a 10 anos, alunos regularmente matriculados em escola estadual e particular no município de Sorocaba-SP. **Metodologia:** Utilizou-se o teste de coordenação motora, denominado KTK (Körperkoordinationstest für Kinder), aplicados em uma amostra de 30 indivíduos, na faixa etária de 07 a 10 anos, com média de idade entre 8,2 anos (DP±0,5), sendo 17 meninas e 13 meninos. Na rede particular de ensino, a amostra de 30 indivíduos, sendo 15 meninas e 15 meninos, com faixa etária de 07 a 10 anos, média de idade entre 9,1 (DP±0,3). O teste segue do simples para o complexo, e é composto por quatro provas, sendo a primeira a de equilíbrio em marcha para trás sobre traves; a segunda saltos monopodais sobre blocos de espuma; a terceira em saltos laterais durante o tempo de quinze segundos; e a quarta e última em transferência entre plataformas, sendo contada durante vinte segundos. Após, realizadas as tarefas, os resultados são marcados em uma planilha de contabilização e calculados através de uma tabela que possui valores dos scores obtidos, chegando-se a um determinado resultado, classificando a coordenação dessas crianças. **Resultados:** Notou-se que na escola particular, os indivíduos obtiveram o índice de coordenação motora normal de 26,67%, perturbação na coordenação motora de 50% e insuficiência na coordenação motora de 23,33%. Na escola pública, os índices foram de 76,67% para coordenação motora normal, 16,67% para perturbação na coordenação motora e 6,67% para a insuficiência na coordenação motora. **Conclusão:** Nota-se que a escola estadual obteve índices melhores de coordenação motora normal comparando-o com os resultados da escola particular. Sugere-se que o trabalho desenvolvido na escola da rede estadual de ensino vem suprir a questão das vivências motoras, proporcionando aos alunos uma melhora em seu desenvolvimento motor.

Palavras chaves: Desenvolvimento motor, coordenação motora e KTK.